

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XLV

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1109

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 4 DE AGOSTO DE 1899.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ — SEM. 10\$ — ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ — ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 — SEM. 2.50 — ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apodidos, editores, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem trouxer qualquer parte, pagamentos adiantados, assim como o das assignaturas.

NÃO SONHOU

Replicando, diz o órgão da... verdade, aquelle que—nunca e jamais mentiu—que não sonhou, que não viu fantasmas e que não foi por ter acordado assustado que escreveu aquelle espalhafatoso artigo, que já contestamos vantajosamente.

Ainda bem.

Em bôa fé suppunhamos que o articulista do *Debate*—aínda aqui emigrado—só mesmo sonhando e tendo acordado assustado, pudesse ter escripto aquella cambalhada de mentiras e sem-razões, para dar razão ao brado de alerta que arrojou entre seus parciais.

Enganamo-nos... Foi acordado que homem fallou, escreveu e... mentiu.

Ainda bem.

Foi, portanto acordado e com toda a responsabilidade moral, que o órgão castilhista—que nunca e jamais mentiu—reaffirmou que o director desta folha estivera ha cerca de um mez, ou mais, em Montevideo, e que ali declarara o um commerciante de Mello, ser a revolução inevitável e estar imminente o seu estalido, etc...

Óra, esta é a maior mentira de todas as impingidas pelo órgão castilhista, neste fim de século. Em Julho p. passado fizeram dois annos que o Sr. Paulino Vares estivera por ultima vez em Montevideo, e quem afirmar o contrario mentirá como mentiu o *Debate*.

Desafiamos a quem quer que seja a provar ter o nosso director estado em Montevideo neste anno, ou mesmo no passado.

E deste mesmo quilate são todas as affirmativas e as verdades do órgão que nunca e jamais mentiu.

Não somos nós os que incompatibilisamos a concordia da familia brasileira e sim os Castilhos, os João Franciscos, os Pinheiros Machados e comitante caterva. Esses são os que promoveram

essa discordia e tem interesse em mantel-a para izufruiem as posições que usurparam e nas quaes só se mantêm pelo terror, pela perseguição e pelo crime.

—O facto, a que nos referimos em anterior edição, de ter o castilhismo mandado distribuir occultamente armas em diversos municipios da região serrana e n'alguns da fronteira, é perfeitamente exacto; e é justamente por se ter feito essa distribuição occultamente, quando o governo do Estado tem o direito de fazel-a publicamente, que acreditamos que quem pensa ou planeja revoluções no Estado Rio-grandense são os castilhistas.

—É ainda uma verdade indestructivel o que dissemos de ter um dos representantes do castilhismo na camara de deputados, pregado em publico discurso, a separação do Estado rio-grandense da communhão nacional.—Este representante que assim se manifestou, foi o Dr. Aureliano Barbosa—no Itaquy—por occasião de uma manifestação que seus parciais lhe offereceram, ha mezes.

Este facto foi noticiado e commentado por toda a imprensa do Estado e Capital Federal, e no entanto, o órgão da... verdade—mesmo acordado—nega-o!...

—As outras razões desarrasoadas em q'se fundou o *Debate* para bradar alerta aos seus amigos, já foram por nós destruidas na nossa ultima edição, e ainda que o articulista adverso se repetisse no seu—replicando—não gastaremos nesse tempo em desfazer bolhas de sabão, como são, neste caso, as viagens de Silveira Martins e Rafael Cabeda; as cartas dos chefes orientaes a amigos seus; a carta de uma sumidade da politica oriental e etc.

Sómente aquellas singulares palavras e mais o *simples botão* é que não achamos meios de refutar ou contraditar; e isto nos está dando agua pela barba!...

Enfim, temos esperanças de que os castilhistas que não forem tão assustados como o articulista do *Debate*, não se deixarão tomar de pavor por essas tão singulares palavras e nem tampouco pelo *simples botão* do Sr. Urileh. E basta.

JOSÉ GASPARR. FRANCIA

DITO:

— O DR. FRANCIA —

III

(A ESTIGARRIBIA MARTINS)

O povo paraguayo estava tão bestializado, se havia per tal forma habituado á abjecta servidão a que o despota tinha-o reduzido, que correu em massa ao palacio ao divulgar-se a noticia de que o Paraguay ante o cadaver do tyranno, recobrava a sua liberdade. O estupor foi o primeiro signal que se desenhou em sua physionomia; depois repercutiram

no sombrio recinto gritos de pesar; o populacho chorava a perda do despota, ao vêr-se livre do jugo que durante vinte e oito annos havia-o reduzido á mais abjecta servidão; não se alegrava, não comprehendia já nem as aspirações de pavo independente, nem a degradação e impotencia em que vivia!

Compacta multidão percorria ás ruas d'Assumpção; as mulheres com os cabellos em completo desalinho, exclamavam inconsolaveis: *Posible es que te hayas muerto mi grande hombre!* Como refere D. Mariano A. Molas em sua *Discrepion Historica del Paraguay*. Entre este facto veridico e o que vamos detalhar, trinta annos apenas se interpoem.

Divulgada a morte do verdugo Solano Lopes, occorrida nos recessos do paiz, onde se fora acceitar na esperança talvez d'alcançar do generoso adversario, alguma concessão ou vantagem, a mesma manifestação de pesar evidenciou esse mesmo povo que chamára a Francia! Peser limitavalo, é certo, por certa duvida a respeito da veracidade da noticia divulgada. Ouvimos innumeras pessoas externar: *No! no es posible, Lopes no ha muerto, vive todavia!* Que provas serão mais precisas para ficar de todo patente a degradação desse povo? E o Paraguay já apresentava o simples esqueleto do que havia sido; tudo se lhe sumira na insondavel voragem da luta tremendissima que esse homem fatal, óra chorado, fora o exclusivo promotor!

Oh! Brasil, como o teu nome não se expandirá glorificado pelos departamentos do orbis culto, quando o juizo final acerca dessa luta homérica, conhecida pelo nome de guerra do Paraguay, te apresentar aureolado ao mundo como o libertador d'un povo, irmão em Colombo, da mais miseranda das escravidões! E, ainda mais, ao preço de cem mil vidas d'albengados fillos teus e de seiscentos mil contos, retirados das arcas do tesouro!

As tuas armas redemptoras, em operações de guerra nos domínios dos Francios e dos Lopes, só combatiam o despotismo, eram exclusivamente alveadas no despota sanhudo, na intenção dignificadora de libertar o povo opprimido e trazel-o ao convívio dos livres. A liberdade de que hoje frue esse martyrisado povo paraguayo—que n'ol reconhece, que n'ol agradece, seja isto dito em honra sua—deve-a aos esforços abnegados dos vossos soldados, á pericia dos vossos generaes, á competencia da vossa astuta diplomacia.

Na galeria dos povos que estremeceem pela solidariedade humana, tendes, Brazil, conspicioo lugar, assignalado posto. Crede-o!

Fôra o tyranno Francia de estatua espigada, de olhos assaivosos, fronte ampla, descartinada e nariz adunco, puxando a

forma aquilina. De aspecto severo infundia desde logo respeito e temor; nos accentuados traços da sua physionomia transpareciam a rispidez e a inflexibilidade do seu caracter. A gravidade do mal, que o victimou, não o demoveo a reconciliar-se com a igreja catholica, da qual se havia divorciado, arrogando-se o pontificado d'uma outra, que a seu modo, havia creado, para uso exclusivo da grande tribu de que era omnipotente cacique, nem tão pouco a pensar em disposições testamentarias.

Nada tenho que testar disse, ainda com o sobrececho carregado e o gesto sinistro; os meus soldados são os meus herdeiros, terminou dizendo.

Assim conclue um consciencioso auctor o esboço biographico do sinistro D. José Gaspar Rodrigues Francia, ditto o Dr. Francia:—Na magestosa Basilica da Historia não devem de modo algum apparecer os nomes dos tyrannos; negro véo deve cobril-os completamente: O vazio sempre e sempre para a sua memoria.

Oh! nobres fillos da livre America! A tyrannia é a lépra das nações; é o veneno que lentamente as consome; é a abraçadora lava que esterilisa e secca para sempre a fonte da riqueza e da prosperidade.

Nos artigos subsequentes procuraremos historiar todos os beneficeios attribuidos ao dictador Francia e por elle legados á posteridade; a fidelidade historica isso de nós exige; ao tempo que, esdendados nos melhores testemunhos, daremos a quem de direito pertencem estes attribuidos bens.

Agosto de 1899.

BRAULIO MARTINS.

Abugileas

de um velho

Viva o Dr. Luiz Vianna!

Siga o bonde.

Sim, para *patêca* é que não nascei.

Isto de Campos Salles e Julio de Castilhos não embarca na minha canoa.

O meu homem é o Luiz, porque de espalha brazas como Campos Salles e de corta cabeças como o Castilhos estou em farto.

Quero gente que saia com quantos pús se faz uma canoa e não que ande por ali a desmanchar com os pés o que faz com as mãos.

E o Luiz Vianna, pequenino, barbadinho como é, sabe muito bem onde traz o respeitavel frontespicio e não mette mão em cambuca, nem atira pedras em casa de cabas.

Felizmente, estou vendo, uma corrente de sympathias sinceras cercar-lhe o nome em todas as camadas sociais.

Isto basta para provar que a curul presidencial da Republica

não se fez para beijos de mata-moios, verdadeiros estrompas que querem levar tudo a pontapé.

Um homem é um homem, e um gato é um bicho.

O tempo dos troca-tintas, se ainda não passou, está passando, para felicidade destes velhos Brazis, outr'ora essencialmente agricolas, hoje essencialmente republicanos.

Depois do lixo que as primeiras maresias atiram nas praias, vem as ondas majestosas que n'ellas atiram os coraes.

Depois da miuçalha, gente limpa, gente que se presa e que se lava.

Ah! o meu Luiz Vianna sabe dizer e sabe pisar; tem o olho fino para ver e geito para levar agua ao moinho.

On elle não fosse da Bahia, d'onde é também o famigerado e formidavel redactor d' *A Imprensa*.

Ventre que tem a ventura de produzir gente d'esse quilate é um ventre de se lhe tirar o chapéu.

Quem é bonito não precisa de ramilhetes, diz o proverbio.

Quem tem talento e, sobretudo, uma illustração formosissima, não precisa, para impor-se, de mostrar-se urso selvagem nem ir a Europa engrandecer-se com a benção do Papa e *salvatelecques* de imprensa *tricolense*.

E' como o oiro fino, de lei impõe-se pela majestade serena do brilho.

Viva, pois, o Luiz Vianna! E siga o bonde.

O Julio de Castilhos que vá pentear macacos, porque o lugar de Presidente da Republica o moleque só pega quando cantar missa o velho

Tinoco.

(Da Tribuna do Povo, de Santos)

O CONTRABANDO

OS HABES-CORPUS

Em Porto Alegre, na sala das audiencias, perante os Drs. Poggi de Figueiredo e Corêa de Oliveira, juiz federal e substituto, compareceram os cidadãos Roger Rivier e Miguel Balvé, presos na casa de correção e a favor dos quaes haviam requerido *habeas-corpus* os seus advogados Drs. Germano Hasslocher e Timotheo da Rosa.

Apresentaram-se elles acompanhados pelo administrador interno da casa de correção.

Dando esta noticia, diz o *Correio do Povo*:

«Depois das formalidades legais, pediu a palavra o Dr. Germano Hasslocher. Heuve, nessa occasião, entre elle e o Dr. Poggi, uma pequena discussão sobre o direito, que tinha ou não aquelle advogado, de usar da palavra.

O patrono de Rivier declarou

saber que si o *habeas-corpus* tivesse de ser concedido, não o seria pelo que elle pretendia allegar, porém não queria que se o mesmo fosse negado, se dissesse que elle tinha deixado correr á revelia a causa que lhe fôra confiada.

Concedida que lhe foi a palavra, disse elle que a prisão de Rivier era illegal, pois não tinha havido flagrante delicto, que a prisão preventiva só poderia ter sido determinada pela autoridade competente, o Dr. juiz federal substituto, que até agora não havia expedido mandato em tal sentido.

Acrescentou que a apprehensão das mercadorias sequestradas em Quaraby dera-se no dia 23 do mez passado, e que entretanto, só no dia 25 foi lavrado o auto de prisão; que o Dr. inspector fiscal, que determinou a prisão havia commettido uma arbitrariedade, e está apezar das suas boas intenções, praticando violencias, em face do direito da lei que, si commina penas para os contrabandistas, também garante a liberdade dos cidadãos.

Disse mais que não vem defender o seu constituinte, porque o momento não é opportuno, porém simplesmente protestar pela illegalidade e arbitrariedade da prisão.

O Dr. Poggi de Figueiredo mandou que os autos lhe fossem conclusos, para resolver sobre a concessão do *habeas-corpus*.

O juiz seccional negou o *habeas-corpus* impetrado pelo Dr. Germano Hasslocher a favor do Roger Rivier, concedendo o que o Timotheo Rosa pedira para Miguel Balvé, ambos presos por crime de contrabando.

TROPELIAS

Fundado em uma lei revogada, a dictadura vai estabelecendo pela fronteira o regimen do terror. No regulamento que produziu para executar o convenio sobre a suppressão do contrabando, fez reviver essa lei promulgada no tempo do governo provisório, e mais tarde revogada por leis posteriores.

E' á sua sombra que se estão commettendo as violencias e desacatos que diariamente a imprensa registra, e por onde se

BICADAS

156

EPITAPHIO

PINHEIRO MACHADO

Este defunto gaiato

Exclamou com voz fanhosa:

«Oh! que terra saborosa,

Tem gosto de maragato!»

Puff.

Ext.

BARBEARIA EL FERRO CARRIL

DE
ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SANRADÍ—RIVERA—

BARBEARIA

—E—

ARMARINHO COSMOPOLITA

—DE—

GOMES & FERNANDES

Participamos á rapaziada de bom gosto, que abrimos um armario, com a indicação acima, d'onde encontrarão um selecto sortimento de artigos proprios para homens, como sejam: camisas de diversas classes, collarinhos modernos, punhos, camisetes, variedade em botões de peito, cernolas, meias, gravatas, botinas e etc, etc.

Temos tambem uma infinidade de artigos proprios para presentes, que deixamos de enumerar, esperando uma visita de todos aquelles que queiram apreciar a exposição dos objectos que estão á venda, por preços barattissimos, pelo que impomos uma unica condição—DINHEIRO A VISTA.

Uma visita pois, ao armario "Cosmopolita".

RUA 1ª DE MARÇO -- LIVRAMENTO.

Mais 18.

ATENÇÃO

Salvador Gomes, tendo comprado as existencias da casa dos Srs. Avenero Abascal & Co participa ao publico em geral e aos seus antigos freguezes em particular, que está fazendo uma completa liquidação de todas as mercadorias que acaba de comprar, as que se vendem com 50 % de abatimento sobre seu custo.

Aviza tambem que acaba de receber um esplendido e variado sortimento de mercadorias de toda especie, com especialidade em artigos de plantazia, modas e objectos de luxo, compradas nas mais importantes casas de Montevideo.

Quem quizer comprar boas mercadorias por preços nunca vistos em Rivera, faça uma visita á casa

—DE—

Salvador Gomes
CALLE SARANDY
RIVERA

Julho 7

GRAN BARATILLO

—DE—

JOSÉ POSEADA

Calle Agraciada, esquina Plaza 1ª de Octubre

RIVERA

Casa especial en los ramos de tienda, almacén, ferreteria, zapateria, merceria, quincalleria y jugueteria. Especialidad en ropa hecha.

Compra y venta de frutos del país: se encarga de hacer venir cualquier pedido de la Capital ó departamento, por módica comisión.

Depósito permanente en harina, maíz, afrecho y demás cereales.

PRECIOS REDUCIDOS

Casa de confianza, la más importante en su género.

VENTAS POR MAYOR Y MENOR

Los artículos se remiten a domicilio

A3b1r2

ELIXIR

—DE—

Turubí Composto

O DEPURATIVO

Radical do sangue

Analysado e approved pela Direcção Geral de Saúde Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as moléstias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS!

Experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, úlceras, dactros, rheumatismos, empigens, sarnas, etc., tem sido evidentemente attestada por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Furtuna, Matta Bacellar, Requiao, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros

DEPOSITO GERAL: —Pharmacia Quirroz—RIO GRANDE
AGENTES NO LIVRAMENTO:

ROLIM & IRMÃO

CHEGARAM

OS LEGITIMOS E VERDADEIROS

especificos do afamado

DR. HUMPHREYS

INTRODUSIDOS DIRECTAMENTE DE NORTE AMERICA

Pelos unicos agentes no Livramento:— Honorival Pereira

ESSES ESPECIFICOS CURAM:

- 1—Febres, Congesões, Inflamações
- 2—Febres e Colicas causadas por Lembranças
- 3—Colica, Choro e Insomnia das Crianças
- 4—Diarreia de Crianças e Adultos
- 5—Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
- 6—Colera Morbis, Nausea, Vomitos
- 7—Tosse, Constipação, Ronquidão, Bronchite
- 8—Dor dos Dentes e da Cara, Neuralgia
- 9—Dôr da Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
- 10—Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
- 11—Supressão das Regras ou Visitas, Escassas ou Demoradas
- 12—Leucorheia, Oppressão do Utero, Regras profusas
- 13—Inflamações da Garganta, Tosse Ruca, Dificuldade de respirar
- 14—Rheuma, Erupções, Erysipela
- 15—Rheumatismo, Dôres nas Costas, Lados ou pernas
- 16—Sozões, Malícia, Febre intermitente
- 17—Hemorrhoidas, Almorreções, internas ou externas, simples e sangrentas
- 18—Ophthalmia, Olhos fracos ou inflamados
- 19—Catarrho, agudo ou chronico, secco ou humido
- 20—Coqueluche, Tosse espasmodica
- 21—Ama respiração difficil opprimida.
- 22—Suppuração dos Ovidos, Surdez
- 23—Escarfula, Inchações e Ulceras
- 24—Debilidade geral ou physica
- 25—Gotta, accumulações fluidas
- 26—Enjôo do Mar, Nausea, Vomitos
- 27—Doenças Urinarias, Cálculos ou Pedra na Bexiga
- 28—Impotencia, debilidade nervosa seminal
- 29—Chagas na Boca, e canero
- 30—Incontinência de Urina, Orinar-se na cama
- 31—Regras dolorosas, Prurido
- 32—Doenças no Coração, Palpitações, etc.
- 33—Epilepsia, Mal caduco Gotta coral, Bailo de S. Vito
- 34—Diphtheria, Mal maligno da Garganta
- 35—Indigestões chronicas, Dôr da Cabeça.
- 77—La Grippe ou influenza e constipações Durante o verão.

Consistindo de globulos agradaveis em frascos proprios para o bolso do colete.

Boticas de familia—contendo 36 especificos acompanhados de Mentor do Dr. Humphreys. (550 paginas)

Curas radicacs da Syphilis
Remedio Syphilitico Ancora —Cura a Gonorrhoea, Gota Militar, Enfermidades antigas dos Organos Urinarios;— com direcções.

Ns. DAS RECEITAS ESPECIAES

- 14—Erupções chronicas, Herpes, Empigens, Eczema, Rheuma, Salsada, Erypelas.
- 19—Catarrho chronico ou Ozena. Evacuação Mucosa do Nariz ou Garganta, Profusa ou mesmo offensiva.
- 27—Molestias dos Rins. Catharro da Bexiga; E nuresis, prostata augmentado.
- 33—Convulsões, Epilepsia, Bailo de S. Vito, Movções Involuntarias, Movimentos de algum Musculo ou Extremidades, Movimentos Inscientes.

RUA 29 DE JUNHO N. 26

LIVRAMENTO

Alfaiataria RIO-GRANDENSE

—DE—

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em Repes Gramtos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapasos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verficar-se-ão

LIVRAMENTO

ESTEVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e te-se tudo
quanto é concernente
esses dois ramos
de negocios.

RUA 1ª MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

Fabrica de calçados

—DE—

GERALDO SILVA

Previno á minha numerosa freguezia que mudei para esta localidade—Rivera— a fabrica de calçados que tinha estabelecida no Livramento.

Contando que merecerei aqui a mesma confiança e protecção que no Livramento me era dispensada, ponho á disposição do publico em geral e de meus antigos freguezes em particular, a minha nova casa que será brevemente melhorada— tanto no sortimento de calçados importados como nos n'ella fabricados.

AVENIDA ARENAL GRANDE

Junto á casa de commercio do Sr. José Diez.—Frente á Linha Divisoria.

— RIVERA —

Junho 8

TURBITHINA VEGETAL

OU ELIXIR DE TURBITHO SALSA CAROBA E NOGUEIRA

(IODURADO)

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

JOÃO CAFFONE

Approved pelo Conselho N. de Higiene de Montevideo

SEM RIVAL

CONTRA A IMPUREZA DO SANGUE

Empregado com vantagem nas seguintes enfermidades:

Rheumatismo, syphilis, caneros renercos, escrophulas, empigens, molestias da pelle, dactros, correntes uterinos etc.

Attendem-se pedidos para qualquer ponto do BRAZIL ou da

REPUBLICA ORIENTAL

DEPOSITO GERAL NA PHARMACIA DO AUTOR

Vende-se no Livramento nas Pharmacias de Octavio Duarte Hugolino Craxom e nas casas commerciaes de Antonio Pereira Pinto, Doninelli & Mena e João Pedro d'Avila.

RUA SARANDY-RIVERA